

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA O ENGAJAMENTO ACADÊMICO NO ENADE

FICHA TÉCNICA

Diretor Geral: Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Coordenador Acadêmico: Herbert Pina Silva Freire

Coordenadora do Curso de Medicina: Mércia Alves da Silva Margotto

Comissão Enade:

Luciana Oliveira de Brito

Luciana Thais Rangel Souza

Thatyanna Manuella Rodrigues dos Santos

Organização e Colaboração Técnica:

Fernanda Luiza Andrade de Azevedo

Fernanda Torres Ferreira

Luciana Thais Rangel Souza

Projeto Gráfico e Diagramação:

Maria Isabele Ferreira Santos

Diêgo Fernando de Jesus Santos

M294

Manual de Boas Práticas para o engajamento Acadêmico no ENADE/
Fernanda Luiza Andrade Azevedo, Fernanda Torres Ferreira, Luciana Thaís Rangel
Souza, –Itabuna - Bahia: FASAI, 2022
16p.

Manual de Boas Práticas para o engajamento Acadêmico no ENADE.
Organizador por; Prof.ª Fernanda Luiza Andrade Azevedo;
Prof.ª Fernanda Torres Ferreira; Prof.ª Esp. Luciana Thaís
Rangel Souza, pela Faculdade Santo Agostinho de Itabuna, BA- FASAI.

1. ENADE. 2. Engajamento. 3. Boas Práticas. 4. Educação Superior.
I. Azevedo, Fernanda Andrade Azevedo. II. Ferreira, Fernanda Torres.
III. Souza, Luciana Thaís Rangel
IV. Faculdade Santo Agostinho de Itabuna. V. Título.

CDU:006.3/8

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Santo Agostinho de Itabuna (FASAI) realiza de forma permanente e contínua, o trabalho de acompanhamento e orientação ao curso de graduação em medicina, quanto à aplicação do ENADE na Instituição. Sendo assim, adotou-se uma política institucional na FASAI, que tem como objetivo estratégico promover a excelência no ensino. Ressalta-se que no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (PDI) estabelece meta específica acerca do conceito ENADE para o curso de medicina da Instituição.

Diante dessa inquietação, foi elaborado um plano de ação em busca de práticas exitosas, como subsídio para favorecer o planejamento e desenvolvimento de atividades de difusão do ENADE - seja na divulgação, na diminuição do estranhamento da abordagem dos conteúdos ou na motivação dos estudantes.

Além disso, uma característica importante que se sobressai nos cursos que têm os melhores conceitos no ENADE diz respeito a uma atuação da coordenação de curso próxima aos discentes nesse processo, contando com o engajamento e comprometimento do corpo docente do curso nas atividades realizadas no âmbito do Exame. Vale lembrar que o ENADE é o conceito avaliativo do CURSO, mesmo que gerado a partir do desempenho dos estudantes e, portanto, é necessário o comprometimento de todos os envolvidos para que haja mais veracidade nos resultados.

As ações planejadas de fortalecimento do trabalho do ENADE junto ao corpo discente, coordenação de curso e docentes, são capazes de impactar os resultados, não só do ENADE, mas também da qualidade do curso. Ressalta-se, ainda, a importância de compreender o ENADE para além de um ranking de instituições, pois o Exame reúne um conjunto importante de informações para a sociedade, curso, aluno e instituição capaz de permitir relevantes avanços na qualidade do ensino. Mesmo considerando as limitações que este documento pode apresentar, ele contém informações úteis para orientar ações administrativas e pedagógicas. E essas ações não precisam ficar restritas ao ano de participação do curso no ENADE, mas podem se constituir em práticas permanentes, favorecendo o conhecimento do ENADE por parte dos discentes ao longo de sua formação acadêmica e reduzindo tanto o estranhamento quanto o desconforto, comumente observados nos estudantes participantes.

Portanto, faz-se necessário o envolvimento e o empenho de todos de forma integrada, coordenador de curso, corpo docente e estudantes, para um preparo qualificado e assim, refletir positivamente na formação dos nossos futuros médicos e manutenção do patamar de excelência de ensino da FASAI, que a coloca entre as melhores instituições de ensino superior do país.

Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Diretor Geral

O que é ENADE?

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Trata-se de um dos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação instituído pelo Ministério da Educação (MEC), com aplicação anual.

O seu principal objetivo é avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos e ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional.

Os resultados da prova do ENADE, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, de importância fundamental para a avaliação dos cursos superiores no Brasil, como Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC). Em linhas gerais, o conceito ENADE é um referencial da qualidade dos cursos por meio da avaliação dos estudantes e uma ferramenta importante às instituições para a melhoria de seus processos pedagógicos e formativos.

Qual a legislação referente ao ENADE?

- **Lei nº 10.861/2004**, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- **Portaria MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007**, consolidada em 29 de dezembro de 2010, que instituiu o sistema e-MEC, o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolidou as disposições sobre indicadores de qualidade, Banco de avaliadores (Basis), o Exame Nacional de Desempenho de Discentes (ENADE) e outras disposições;
- **A Portaria Normativa nº 23, de 1º de dezembro de 2010**, que altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, alterada pelas Portarias MEC nº 20, 21, 22, 23 e 24, de 21 de dezembro de 2017;
- **Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018**, republicada em 31/08/2018, que dispõe sobre os procedimentos de competência do INEP referentes à avaliação do ensino superior;
- **Portaria MEC nº 494, de 08 de julho de 2021**, que estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, edição 2021, e prorroga a avaliação dos cursos vinculados às áreas de avaliação referentes aos anos II e III do ciclo avaliativo previsto pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018;
- **Edital nº 36, de 12 de julho de 2021**, que dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos e os prazos do ENADE 2021, a serem cumpridos pelo INEP, pelas Instituições de Educação

Superior (IES) e pelos estudantes habilitados para o Exame;

- **Portaria Nº 24, de 20 de janeiro de 2022**, que dispõe sobre as datas para realização dos exames e avaliações, nacionais e internacionais, no ano de 2022, sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
- **Portaria nº 41, de 20 de janeiro de 2022**, que estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018.
- **Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022**, que dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022;
- **Edital nº 51/2022** – MEC – Edital do ENADE 2022.

O ENADE é obrigatório?

Sim, o ENADE é um **Componente Curricular Obrigatório**, conforme determina o § 5º do Art. 5º, da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo inscrita no histórico acadêmico do discente a comprovação de regularidade com essa obrigação. Caso contrário, o discente fica impedido de colar grau e, conseqüentemente, a expedição e registro do diploma - até ocorrer a sua regularização junto ao INEP.

A situação de irregularidade do estudante junto ao ENADE irá ocorrer quando:

- 1) Sendo a regularidade do estudante perante o Exame atribuída pelo Inep, não comparecer ao Enade, e não obter dispensa oficial conforme referência normativa;
- 2) Não preencher questionário do estudante;
- 3) Tiver o registro de participação indevida na prova.

Quais são os instrumentos avaliativos do ENADE?

A realização da prova do ENADE abrange a aplicação dos seguintes instrumentos:

- **Prova:** Destinada a aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do respectivo curso de graduação. Esse instrumento de avaliação contém questões discursivas e de múltipla escolha.
- **Questionário do Estudante:** Destinado a levantar informações que permitem caracterizar o perfil dos discentes e o contexto de seus processos formativos. O não preenchimento já

caracteriza situação irregular no exame.

- **Questionário de Percepção de Prova:** Destinado a coletar informações que permitem verificar a percepção dos discentes em relação à prova.
- **Questionário do Coordenador de Curso:** Este instrumento é de acesso restrito ao coordenador(a) de curso e coleta informações que permitem caracterizar o perfil de coordenação acadêmica e o contexto dos processos formativos realizados no âmbito do curso.

Qual o formato e o peso das partes da prova?

A prova ENADE tem duração de quatro horas, sendo composta por uma parte geral de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas e uma de Componente Específico próprio de cada área de formação.

A parte de **Formação Geral** é composta por **dez questões**, sendo **duas discursivas e oito de múltipla escolha**, envolvendo situações-problema e estudos de casos. Quanto às questões discursivas da prova de formação geral, avaliam aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A parte de **Componente Específico** de cada área de avaliação terá **trinta questões**, sendo **três discursivas e vinte e sete de múltipla escolha**, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

Quanto ao peso das partes das provas, 25% são atribuídos às questões de Formação Geral e 75% às questões de componente específico.

Quando as Instituições de Ensino Superior (IES) recebem as informações sobre os prazos e inscrições no ENADE?

A partir da publicação da Portaria INEP que estabelece o regulamento do exame no ano de sua realização.

Como saber quando o curso será avaliado no ENADE?

O Ciclo Avaliativo atual teve início na primeira edição do ENADE em 2013, denominado ANO I, quando participaram do exame os cursos do Grupo Verde. Basta observar o grupo a qual pertence o curso e acompanhar a sua participação no exame a cada três anos:

- ANO I - Grupo VERDE - ENADE 2013/2016/2019
- ANO II- Grupo AZUL - ENADE 2014/2017/2021 (este último ano com edição adiada devido a

Pandemia COVID-19)

- ANO III- Grupo VERMELHO - ENADE 2015/2018, com próxima edição prevista para 2022.

Por que é importante a participação dos estudantes no ENADE?

O ENADE não deve ser visto apenas sob a perspectiva da obrigatoriedade. Após anos de dedicação e superação, o ENADE é também uma oportunidade para o discente participar de um processo de avaliação em larga escala e, ao mesmo tempo, conhecer o próprio nível de desempenho acadêmico ao final da sua trajetória na universidade. Além disso, quando o discente participa do exame de forma comprometida, ele fornece informações fidedignas e relevantes para a avaliação do curso e da Instituição que escolheu para estudar. Empresas, programas acadêmicos de pós-graduação (no Brasil e no Exterior) e a própria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) têm observado cada vez mais o desempenho de graduados no ENADE em seus processos seletivos, especialmente para concessão de bolsas e premiações. Ter uma boa nota no ENADE contribui para aumentar a nota do curso e da instituição, mas, sobretudo, significa ter um diploma valorizado e, conseqüentemente, uma maior possibilidade de empregabilidade no futuro.

Qual a importância do ENADE para as instituições?

O cálculo dos indicadores das Instituições de Ensino Superior é realizado com base nos dados Censo da Educação Superior e no desempenho dos cursos no ENADE. O ENADE possibilita aos gestores, docentes, coordenadores de curso, técnicos e discentes um feedback importante sobre o processo de ensino e aprendizagem, o perfil discente, as condições de funcionamento de cada curso, além de revelar se os projetos pedagógicos (PPCs) estão ou não adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso. Portanto, não se trata apenas de um “selo de qualidade” ou os melhores indicadores, mas de alcançar a excelência acadêmica. Ao mesmo tempo, o ENADE tem impacto direto na gestão acadêmica e administrativa das Instituições de Ensino Superior (IES). Isto porque indicadores como Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) são compostos a partir dos resultados do ENADE. Na realidade, o IGC de uma IES tem relação maior com a média do Conceito Preliminar de Cursos (CPC) de graduação do que com a média dos conceitos dos programas de pós-graduação.

Enquanto o CPC compõe o Conceito de Curso (CC), o IGC define a nota da geral da IES. Ou seja, quanto melhor a nota dos discentes de um curso no ENADE, melhor será o conceito deste curso (CC), que irá incrementar o IGC da instituição. O ENADE responde por até 40% do IGC, e um bom IGC pode representar um acréscimo no orçamento das Instituições Federais de Educação Superior.

BOAS PRÁTICAS PARA O ENGAJAMENTO ACADÊMICO NO ENADE

FORMAÇÃO DA COMISSÃO ESPECÍFICA

Quem?

Diretor Geral, Coordenação Acadêmica, Coordenação de curso, NDE, docentes e representantes docentes.

Como?

Definir membros participantes - O primeiro passo é a identificação dos segmentos que devem ter representação na comissão e, o segundo, escolher seus representantes. É recomendado a participação de membros do corpo discente para que estes possam contribuir no planejamento das atividades e trazer a visão do estudante para o processo. Emitir portaria de nomeação - É interessante que seja emitida portaria de nomeação para a comissão pela Direção Geral ou coordenação de curso.

Por quê?

É importante a criação de uma comissão para favorecer a organização e distribuição do trabalho. Outro ponto positivo é dar voz a pluralidade de pensamento e a representação dos diversos segmentos, contribuindo para fortalecer o engajamento com o processo.

CRIAÇÃO DE IDENTIDADE VISUAL

Quem?

Equipe de diagramação e Marketing

Como?

Criar um representante visual ou identificador para o ENADE.

Por quê?

O objetivo é que a imagem possa tornar-se conhecida em meio a comunidade acadêmica, gerando uma identificação junto ao público-alvo.

CRIAÇÃO DE SLOGAN

Quem?

Equipe de diagramação e Marketing

Como?

Elaborar uma expressão concisa e de fácil associação para ser utilizada nas campanhas institucionais do ENADE na FASAI.

Por quê?

O objetivo é que, associado à figura da mascote ou identidade visual, a expressão ganhe visibilidade entre discentes e docentes, despertando o sentimento de familiaridade e simpatia, fortalecendo o engajamento e comprometimento com o ENADE.

CRIAÇÃO DE PODCAST

Quem?

COPPEXII

Como?

Definir um tema, neste caso o ENADE, e um formato, monólogo, entrevista, bate papo com vários participantes ou vários co apresentadores. O passo seguinte é a definição do roteiro e dos nomes dos participantes. De posse de todas essas informações é necessário realizar a gravação e edição. Com o podcast pronto é necessário publicá-lo em um agregador de conteúdo ou em uma plataforma de streaming.

Por quê?

Atualmente, os podcast estão em alta e é uma boa oportunidade de comunicação. Eles têm como principal proposta levar mais informação ao público a que se destina. É um dos formatos de conteúdo que mais cresce no mundo, sendo muito utilizado por jovens, uma vez que seu conteúdo permite o consumo a qualquer tempo e com atenção dividida, uma vez que é possível ouvi-lo enquanto realiza outras atividades, como caminhar, fazer tarefas domésticas ou esperar ônibus.

CRIAÇÃO DE GRUPOS COM OS ESTUDANTES PARTICIPANTES EM APLICATIVOS DE MENSAGENS

Quem?

Coordenador de Curso e Comissão do Enade

Como?

Criar grupo em algum aplicativo de mensagem (Whatsapp, Telegram) com os contatos telefônicos (obtidos na secretaria acadêmica) dos estudantes inscritos no ENADE. Outra estratégia para

conseguir esse dado é, no momento da notificação aos estudantes sobre sua inscrição no ENADE, solicitando o contato telefônico e informando-lhes sobre a formação do grupo.

Por quê?

O objetivo do grupo é possibilitar a abertura de mais um espaço de comunicação sobre o ENADE. Além disso, funciona como um meio para esclarecimento de dúvidas e divulgação de informações, prazos e das atividades realizadas pelo curso referentes ao Exame.

INSERÇÃO DE QUESTÕES DE PROVAS ANTERIORES DO ENADE NAS PROVAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO

Quem?

Coordenadores de curso, membros do NDE, Comissão Interna de Avaliação, NAPED e comissão específica.

Como?

Analisar as provas do ENADE e os conteúdos abordados em cada questão. Recomenda-se criar um banco de dados de questões, associadas por conteúdo. Esse banco de questões deverá ser socializado com os docentes do curso para que eles possam inserir em suas atividades cotidianas em sala ou em questões de prova dos componentes ministrados. Os próprios docentes individualmente ou em grupo podem também elaborar questões no estilo ENADE abordando os conteúdos ministrados em sala de aula. O NAPED deverá ofertar continuamente oficinas de elaboração de itens estimulando a criação de questões no estilo ENADE.

Por quê?

O intuito é que os estudantes se familiarizem com o estilo de questões do ENADE, de forma gradual e ao longo do curso, e com isso, sintam-se mais seguros quanto a sua participação. Além de aprimorar a qualidade de questões elaboradas pelo corpo docente da IES.

PRODUÇÃO DE VÍDEOS OU MATERIAL DIGITAL (EBOOK) COM RESOLUÇÃO DE QUESTÕES DO ENADE

Quem?

Coordenadores de curso, membros de NDE, docentes, estudantes, comissão específica e equipe de marketing.

Como?

Organizar e produzir junto aos discentes e/ ou docentes material escrito ou de vídeo com resolução de questões do ENADE. Os vídeos podem ser socializados em um canal do YouTube ou em redes

sociais como Instagram ou WhatsApp. O material digital (Ebook) pode ser disponibilizado no site do curso ou enviado por e-mail ou por WhatsApp aos estudantes.

Por quê?

O contato com as questões do ENADE, além da revisão do conteúdo, proporciona maior segurança para os estudantes em relação ao formato da prova do ENADE, que costuma ser diferente do estilo utilizado pelos docentes durante a graduação.

REALIZAÇÃO DE SIMULADOS – CAMPEONATO DE CASOS CLÍNICOS

Quem?

Coordenadores de curso, COPPEXII, NAPED, corpo docente e comissão específica.

Como?

Sugere-se elaborar um campeonato de casos clínicos, de forma a planejar e divulgar as normas de funcionamento dos simulados por meio de edital (data, local, tempo de prova, quantidade e definições das inscrições, das questões, dos conteúdos a serem avaliados, do público-alvo e outros). Pode-se utilizar questões de exames anteriores ou questões criadas/adaptadas pelos docentes do curso.

Por quê?

Como já descrito anteriormente, a aproximação dos estudantes com o estilo e condições de prova do ENADE geram mais tranquilidade e, conseqüentemente, segurança, fortalecendo o engajamento. A partir dos simulados, os estudantes conseguem rever conteúdos e podem debater as questões (gabaritos) com outros discentes e docentes reforçando o conteúdo.

CICLO DE PALESTRAS, CURSOS, AULÕES OU OFICINAS

Quem?

COPPEXII, NAPED, NAPSA, Nivelamento, coordenador de curso, corpo docentes, estudantes, comissão específica, convidados externos.

Como?

Promover eventos para discutir temáticas relativas ao conteúdo do ENADE, tanto de conhecimentos gerais quanto específicos. Para o planejamento dos conteúdos é importante consultar as diretrizes de prova, disponibilizadas todos os anos no site do INEP. As palestras poderão ser proferidas por convidados externos ou docentes do próprio curso. Também poderão ser convidados alunos participantes de outras edições do ENADE para dialogar com os participantes. Sugere-se que as atividades sejam cadastradas como evento ou como ação de extensão, na COPPEXII, possibilitando

que sejam contabilizadas como carga horária de Atividades Complementares.

Por quê?

Os estudantes poderão recordar e atualizar-se sobre conteúdos, assim como interagir com aqueles que já passaram pela experiência do ENADE. Além disso, funcionaria como um momento de integração entre os estudantes inscritos no Exame.

PALESTRAS, VÍDEOS E OUTRAS AÇÕES VISANDO O MAIOR CONHECIMENTO SOBRE O CURSO E A INSTITUIÇÃO

O que?

COPPEXII, NAPSA, coordenador de curso, corpo docente, equipe de marketing e comissão específica.

Como?

Produzir pequenos vídeos ou realizar palestras/encontros que discutam e informem aos estudantes participantes, aspectos referentes à organização didático-pedagógica, infraestrutura e instalações físicas e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional dos cursos avaliados no Questionário do Estudante (QE) a fim de obter uma resposta mais realista.

Por quê?

O objetivo é a divulgação, junto aos estudantes participantes, dos vários aspectos do curso contemplados no questionário do estudante para que eles possam preenchê-lo com fidedignidade. Alguns coordenadores, ao analisarem os relatórios dos seus cursos, percebem que os estudantes, de modo recorrente, avaliam negativamente quesitos por desconhecimento do que é ofertado pelo curso ou pela instituição. Por isso, a necessidade da ampliação na divulgação dessas informações.

ATIVIDADES DE ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES NO DIA DA PROVA

Quem?

Diretor Geral, NAPSA, COPPEXII, coordenador de curso, docentes, estudantes e comissão específica.

Como?

Identificar o local de prova dos estudantes do curso, disponibilizado no Sistema ENADE no período indicado no edital. De posse dessa informação, o curso deve planejar as estratégias de atuação junto aos estudantes no dia da prova. É recomendável o engajamento dos docentes do curso e, se possível, também de discentes não participantes do ENADE a fim de encorajar os inscritos a se empenharem no Exame.

Além disso, pode-se criar slogan das ações como por exemplo, Esquenta ENADE (Criação de espaço/stand ENADE FASA-Afya) com oferta de kits ENADE, sorvete, caneta, camisa, chocolate, barra

de cereal, água, sofá.

Por quê?

A presença de membros do curso que não irão fazer a prova, desperta o espírito de coletividade e engajamento, uma vez que o estudante percebe que não está só. Para ele, o acolhimento dos professores lhe dá uma sensação de suporte e amparo e aumenta seu nível de comprometimento na avaliação. É importante para o discente inscrito, que fará a prova, entender que nesse momento ele representará o curso e a Instituição e, por isso, seu empenho e comprometimento são fundamentais para todos.

MOBILIZAÇÃO NAS REDES SOCIAIS DO CURSO

Quem?

Diretor Geral, coordenador de curso, corpo docente, equipe de marketing e comissão específica.

Como?

Criar ou utilizar perfis já existentes da IES, nas redes sociais, como Instagram e Twitter, para divulgar o ENADE junto aos estudantes. Podem ser divulgadas informações, dúvidas, desafios, depoimentos de egressos participantes do ENADE, dados e conteúdos relevantes do curso, entre outros. É importante que a equipe de marketing fique responsável tanto por atualizar/alimentar a página quanto interagir com os discentes no perfil disponibilizado.

Por quê?

Os estudantes utilizam frequentemente as redes sociais em seu dia a dia, seja para entretenimento ou para a busca de informações, o que faz com que se torne um ambiente propício para a divulgação de informações.

ELABORAÇÃO DE TUTORIAL PARA ACESSO DOS ESTUDANTES AO SISTEMA ENADE

Quem?

Coordenadores de curso, docentes, comissão específica e NAPED.

Como?

Convidar um estudante do curso para dar suporte à elaboração do vídeo através do seu acesso ao Sistema ENADE, uma vez que o coordenador de curso não tem o mesmo acesso que o estudante. O passo seguinte é filmar ou fazer print das telas de cada etapa para a elaboração do material. Se o curso tiver alguém com familiaridade em trabalhar com programas de edição de vídeo será um grande auxílio para a elaboração do material.

Por quê?

Os processos relacionados ao ENADE, normalmente, geram dúvidas nos estudantes participantes por não terem familiaridade com o Sistema ENADE. A elaboração de tutoriais com o passo a passo das etapas transmite mais clareza e segurança aos participantes, além de evitar um retrabalho de orientação e esclarecimento por parte do coordenador de curso.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NAS DISCUSSÕES RELATIVAS AO CURSO E NA DIVULGAÇÃO DO ENADE

Quem?

Coordenadores de curso, membros do NDE, docentes, Colegiado, estudantes e comissão específica.

Como?

Instaurar canais e momentos de diálogo e integração junto aos estudantes do curso. Para tanto, pode-se utilizar de grupos e entidades estudantis já existentes (Centro Acadêmico, representante discente no Colegiado ou NDE, se for o caso), da formação de uma comissão com representantes por nível ou de convocações abertas a todos os estudantes. O primordial é encontrar uma forma de se estabelecer, ou melhor, direcionar o diálogo dos discentes com o curso, fortalecendo o sentimento de pertencimento e envolvimento nas discussões de melhorias para o curso. Um ponto importante para o debate com os estudantes são os dados do Relatório de Curso do ENADE.

Por quê?

Quando os discentes são chamados a discutir e participarem mais ativamente do curso que fazem parte, o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade é fortalecido, impactando diretamente na melhoria do curso e no comprometimento com a sua participação no ENADE.

EVENTOS PARA INTEGRAÇÃO E RELAXAMENTO DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES

Quem?

NAPSA, coordenador de curso, docentes, estudantes e comissão específica.

Como?

Planejar e executar eventos com teor mais leve e lúdico. O NAPSA pode realizar eventos de integração e relaxamento com os participantes do ENADE a fim de trazer leveza ao processo. A programação deve ser composta de atividades lúdicas e integrativas, também podem ser utilizadas técnicas de relaxamento e palestras motivacionais.

Por quê?

Momentos descontraídos e comunitários fazem os estudantes sentirem-se acolhidos, aumentando o

sentimento de pertencimento, partilha da responsabilidade e engajamento com o curso.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E PREMIAÇÃO DO ENADE

Quem?

Direção geral, coordenador de curso, equipe de marketing e comissão específica.

Como?

Difundir, de acordo com a realidade do curso, os resultados obtidos na última edição do ENADE junto aos estudantes inscritos no Exame, os demais estudantes do curso e toda comunidade acadêmica. Para os estudantes participantes podem ser enviadas mensagens, fotos e vídeos agradecendo o empenho e comprometimento. Para isso, é importante a manutenção do contato dos estudantes, já que os resultados saem cerca de um ano após o Exame. Para os demais, os resultados podem ser divulgados em banner/cartazes nos corredores e/ ou pelas redes sociais. Além disso, podem ser construídos vídeos ou realizado um evento com depoimentos dos estudantes participantes para divulgar o ENADE e encorajar os futuros participantes do Exame, a fim de retroalimentar o engajamento coletivo. Também poderá ser planejado um evento comemorativo, premiações para os melhores colocados no ranking entre os alunos.

Por quê?

É de extrema importância que os estudantes participantes, mesmo os que já saíram da instituição, tenham o retorno quanto aos resultados por eles conquistados no ENADE, uma vez que durante todo o processo estes foram encorajados a se comprometer com o curso e com a instituição através da participação responsável no ENADE. Além disso, é importante divulgar amplamente junto aos estudantes do curso e toda a comunidade acadêmica para que esse espírito de compromisso com o ENADE, e orgulho com o resultado, possam ser perpetuados.

ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO INEP

Quem?

Direção Geral, Coordenador de curso, membros do NDE, Colegiado, docentes e comissão específica.

Como?

Consultar e analisar os relatórios disponíveis no site do INEP. Os relatórios são públicos e os cursos podem ter acesso a todos os seus relatórios, por ano de participação no ENADE.

Por quê?

Os relatórios são instrumentos ricos de informações para os cursos e têm como função apresentar os dados da avaliação das instituições participantes a respeito do desempenho dos cursos oferecidos,

fornecendo dados relevantes que permitem análises comparativas em relação aos outros cursos do Estado, da Região e do País. Por meio desses dados, os cursos podem analisar os resultados, estabelecendo um diálogo com os processos formativos implementados nos cursos, verificando a consonância com os objetivos previstos nos projetos pedagógicos e refletir sobre aspectos que mereçam mais atenção para aperfeiçoamento na formação acadêmica. Ao final de cada ciclo avaliativo do ENADE, o INEP disponibiliza relatórios com dados importantes para análise da instituição e de seus cursos, são eles:

Relatório de Cursos: traduz os resultados obtidos a partir da análise do desempenho e do perfil dos estudantes. Cada curso tem um relatório específico.

Relatórios Síntese de Área: apresentam análises sobre o comportamento de todos os cursos que fazem parte de uma mesma área de conhecimento. O documento traz dados correlacionados entre indicadores quantitativos e qualitativos da avaliação, considerando as características desejadas na formação do perfil profissional pretendido, além de análises técnicas da prova.

Relatório de Instituição de Educação Superior: o documento é direcionado às instituições de ensino superior e resume os resultados dos cursos de cada instituição participante do Exame. Contém informações que possibilitam aos dirigentes ter uma visão ampliada dos resultados do ENADE, a partir da participação do conjunto dos cursos que oferecem.

Além dos relatórios listados acima, o INEP divulga também a cada edição os microdados do ENADE que se constituem no menor nível de desagregação de dados recolhidos, formando um conjunto de informações detalhadas dos estudantes, cursos e instituições de educação superior avaliadas na edição.